

Lima, 15 de abril de 2026

## **OS PARLAMENTARES PARABENIZAM O POVO PERUANO POR SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO ELEITORAL**

Uma delegação paritária da Confederação Parlamentar das Américas (COPA), composta por 17 observadores, acompanhou as eleições gerais de 12 de abril de 2026 no Peru. A missão foi liderada pelo vice-presidente regional da COPA para o Caribe, Gabriel Rodríguez Aguiló, representante da Câmara dos Representantes de Porto Rico.

No dia das eleições, os membros da delegação se distribuíram pelas cidades de Lima e Callao para observar o desenrolar do processo eleitoral em 37 seções eleitorais e 121 mesas de votação, desde a abertura até a apuração dos votos e a divulgação dos resultados. Os parlamentares constataram atrasos significativos na abertura de vários centros de votação, devido à ausência de membros das mesas eleitorais e a atrasos na recepção e instalação do material eleitoral. Também foram observados alguns problemas na implementação da Solução Tecnológica de Apoio à Apuração (STAE). Esses atrasos geraram certa frustração entre os eleitores, que tiveram que esperar várias horas antes de poderem votar. Vale ressaltar que, devido à falta de material eleitoral, 13 seções eleitorais de Lima não puderam abrir no dia das eleições, o que impediu que 55.261 eleitores exercessem seu direito de voto.

A MOE/COPA saúda as decisões tomadas pelo Jurado Nacional de Eleições (JNE) e pela Secretaria Nacional de Processos Eleitorais (ONPE) de estender o horário de montagem das mesas eleitorais até às 14h e o da votação até às 18h do dia 12 de abril, bem como de prolongar a votação até 13 de abril, das 7h às 18h, nos centros de votação que não puderam ser habilitados no dia das eleições.

De modo geral, os membros da delegação constataram que o processo eleitoral foi respeitado e que as eleições transcorreram de forma pacífica. Da mesma forma, os parlamentares destacaram a importante participação dos cidadãos peruanos, seu espírito cívico e seu envolvimento no bom andamento da jornada eleitoral, que se realizou em um cenário político e social complexo. Os parlamentares reconhecem o trabalho realizado pelo JNE e pelo ONPE na organização dessas eleições, bem como a transparência e a disponibilidade que demonstraram ao longo de todo o processo.

Durante o dia da votação, a MOE/COPA detectou problemas de acessibilidade em vários centros eleitorais. Embora as seções eleitorais dispusessem de locais adaptados para pessoas com deficiência e de um módulo de votação temporário, os parlamentares observaram que alguns eleitores tiveram dificuldades para chegar à sua mesa de votação, devido à falta de rampas de acesso e à localização das mesas nos andares superiores. No entanto, os membros da delegação destacaram a atenção prioritária que os membros das mesas de votação dispensaram aos idosos e às pessoas com deficiência. Apesar de os centros de votação

contavam com um número considerável de mesários; a MOE/COPA recomenda a designação de uma pessoa na entrada de cada local para orientar os cidadãos em direção às mesas eleitorais. Todos os locais de votação contavam com a presença da polícia ou das forças armadas.

No que diz respeito à apuração, os observadores da COPA constataram um bom desempenho nas contagens e destacaram o profissionalismo do pessoal eleitoral que apoiava os membros das mesas no cumprimento do processo eleitoral. A maioria das mesas observadas concluiu a apuração e preencheu as atas do nível presidencial antes das 20h. A delegação também observou uma escassa presença de representantes dos partidos políticos.

Além de observar o processo eleitoral, a delegação da COPA reuniu-se com atores da sociedade civil, jornalistas, pesquisadores, organizações internacionais e missões de observação nacionais e internacionais, com o objetivo de ouvir diferentes perspectivas sobre as eleições e se informar sobre a situação política que prevalece no país. A MOE/COPA deseja destacar a participação dos observadores nacionais, que contribuíram para o bom andamento das eleições e para a integridade do processo eleitoral.

Será redigido um relatório completo da MOE/COPA com todas as observações dos membros da delegação, que será enviado às autoridades eleitorais do Peru.

Esta é a 20ª missão de observação eleitoral da COPA e a segunda no Peru. Com uma atividade cada vez maior na observação eleitoral no continente, a COPA confirma seu compromisso com a consolidação da democracia. Fundada em Quebec em 1997, a COPA é uma organização interparlamentar que inclui todos os congressos e assembleias parlamentares de Estados unitários, federais e federados, bem como parlamentos regionais e organizações interparlamentares das Américas.

**Fonte e informações:**

Gabrielle Angers-Gosselin

Coordenadora da missão de observação eleitoral da COPA Secretaria da COPA em Quebec

Tel.: + 1(418) 455-0885

E-mail: [Gabrielle.Angers-Gosselin@assnat.qc.ca](mailto:Gabrielle.Angers-Gosselin@assnat.qc.ca)